



DA INVISIBILIDADE À INCAPACIDADE: HISTÓRIAS DE VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOB À ÓTICA DE MULHERES NO CURIMATAÚ PARAÍBANO

Joice da Silva Santos¹, Gigliola Marcos Bernardo de Lima²

1.RESUMO

Este estudo se propõe a dar voz às mulheres vítimas de violência obstétrica no curimataú paraibano. Para alcançar tal objetivo traçamos a seguinte questão norteadora: Como deu-se sua experiência de parto e pós parto com enfase à violencia obstétrica? Objetiva também, conhecer e analisar episódios de violência obstétrica, avaliar o conhecimento de mulheres a respeito da temática e identificar os tipos de violência obstétrica sofridas pelas participantes do estudo. Este estudo possui abordagem quanti-qualitativa do tipo exploratório-descritiva. A pesquisa foi desenvolvida nos municípios de Cuité, Nova Floresta e Barra de Santa Rosa, ambas cidades da Paraíba, localizado na microrregião do Curimataú Ocidental Paraibano em Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF's) da zona urbana. Os resultados apresentaram quais as violências de maior ocorrência entre as mulheres do estudo. Foram ordenados em quadros os questionamentos realizados as mulheres e seus respectivos relatos. Entendemos que a pesquisa contribuiu com o enriquecimento da literatura sobre a temática e aponta a necessidade de novos estudos que amplie o debate sobre esta temática tão relevante, um problema de saúde pública que urge sua discussão com campo sanitaria e jurídico.

Palavras-chave: Violência, Obstétrica e mulheres.

¹ Graduanda em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, UFCG, Campus Cuité - PB, email: nfjoicesilva@hotmail.com.

²Doutora em Saúde Pública, Mestre em Enfermagem, com Área de Concentração: Saúde Pública, Especialista em Enfermagem Obstétrica, Especialista em Programa Saúde da Família, Graduada em Enfermagem Geral pela Universidade Federal da Paraíba, Professora Adjunta III do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande UFCG, Campus Cuité, PB, e-mail: gigliolajp@hotmail.com



***FROM INVISIBILITY TO DISABILITY: STORIES OF OBSTETRIC VIOLENCE UNDER
THE OPTICS OF WOMEN IN CURIMATAÚ PARAIBANO***

ABSTRACT

This study aims to give voice to women victims of obstetric violence in Paraíba curimataú. In order to achieve this goal we draw the following guiding question: How was your experience of childbirth and postpartum with emphasis on obstetric violence? It also aims to know and analyze episodes of obstetric violence, to evaluate women's knowledge on the subject and to identify the types of obstetric violence suffered by the study participants. This study has a quantitative and qualitative exploratory-descriptive approach. The research was conducted in the municipalities of Cuité, Nova Floresta and Barra de Santa Rosa, both cities of Paraíba, located in the Western Curimataú Paraibano microregion in Basic Family Health Units (UBSF's) in the urban area. The results showed the most frequent violence among women in the study. The questions performed on the women and their respective reports were ordered in charts. We understand that the research contributed to the enrichment of the literature on the subject and points to the need for further studies to broaden the debate on this relevant subject, a public health problem that urges its discussion with the sanitary and legal field.

Keywords: Violence, Obstetrics and women